



FJL
J.
AF

RELATÓRIO PRELIMINAR

ANÁLISE DAS PROPOSTAS DOS CONCORRENTES AO CONCURSO PÚBLICO "ORU - CAMINHA
- R. RICARDO JOAQUIM DE SOUSA, LARGO DR. LUIS FETAL CARNEIRO, TRAV. DO TRIBUNAL
E LARGO DO TURISMO – 93/18_CP_E"



S
f.
A

1. INTRODUÇÃO

Nos termos e para o cumprimento do disposto no artigo 146.º do CCP, aprovado pelo Decreto-lei 18/2008 de 29 de Janeiro, na sua redação atual (doravante CCP), o Júri do procedimento elabora o relatório preliminar do concurso público da empreitada **“ORU - CAMINHA - R. RICARDO JOAQUIM DE SOUSA, LARGO DR. LUIS FETAL CARNEIRO, TRAV. DO TRIBUNAL E LARGO DO TURISMO 93/18_CP_E”**.

2. ASPECTOS TÉCNICOS PARTICULARES DO CONCURSO

2.1. Modalidade e objeto do concurso

A modalidade adotada foi a do concurso público, nos termos da alínea b) do art.º 19º do CCP, cujo anúncio foi publicado na II Série do Diário da República n.º 86, de 04 de Maio de 2018.

2.2. Preço base (n.º1 do art.º47º do Código dos Contratos Públicos)

O Preço base é de **343.396,23 euros** (trezentos e quarenta e três mil trezentos e noventa e seis euros e vinte e três cêntimos).

2.3. Prazo de execução

O prazo de execução é de 180 dias, incluindo sábados, domingos e feriados.

2.4. Membros do Júri

Presidente;

Marco Filipe Salgueiro Pereira

Vogais Efetivos;

Luís Miguel Ferreira Araújo

Ana Veloso Dourado Ferreira

Vogais Suplentes:

Luis Pedro Portela Saraiva

Elisabete Rodrigues Matos dos Reis Pombal Afonso



F. Af

3. FACTORES E SUBFACTORES DE APRECIAÇÃO DAS PROPOSTAS

Os fatores e subfactores de análise das propostas (art.º 75.º do CCP) encontram-se estabelecidos no artigo 12.º Programa do Procedimento, tendo em conta os seguintes fatores principais:

Fator	Subfactor	Ponderação
P: Preço	Avaliado de acordo com a fórmula descrita no artigo 12º do Programa de Concurso	60 %
VTP: Valia Técnica da Proposta	Memória justificativa e descriptiva do modo de execução da obra (MD)	45 %
	Programa de execução dos trabalhos da obra que inclui Plano de trabalhos, tal como definido no n.º 1 do artigo 361º do CCP e Plano de Estaleiro (PT)	55 %

À pontuação atribuída nos diferentes fatores e subfactores serão aplicados os coeficientes de ponderação respetivos resultando a classificação da aplicação da seguinte fórmula:

$$\text{Classificação Final} = 60\% \times P + 40\% \times VTP$$

Sendo:

P = Resultado de aplicação da fórmula prevista no artigo 12.º do Programa de Concurso

VTP = 45 % x MD + 55% x PT

4. CONCORRENTES

Foram recebidas para esta fase do concurso as propostas, com os correspondentes preços contratuais e prazo de execução, conforme consta na tabela a seguir indicada:

	1 - Ângulo Recto - Construções, Lda (506682188)	2 - Sebastião da Rocha Barbosa, Lda (502205962)	3 - DIZconstrução Lda (514129000)	4 - Duque & Duque - Terraplanagens, L.da (504626191)
Número de ordem de cada concorrente	1	2	3	4
	Nome: Ângulo Recto - Construções, Lda	Nome: Sebastião da Rocha Barbosa, Lda	Nome: DIZconstrução Lda	Nome: Duque & Duque - Terraplanagens, L.da
	NIF: 506682188	NIF: 502205962	NIF: 514129000	NIF: 504626191
Prazo de entrega/execução (dias)	180	180	180	180
Valor da proposta (euros)	335 900,01 €	329 463,00 €	320 500,00 €	305 717,88 €



Anexo I

5. ESCLARECIMENTOS E SUPRIMENTO DE PROPOSTAS E CANDIDATURAS (artigo 72.º do Código dos Contratos Públicos)

Não foram solicitados esclarecimentos sobre as propostas.

6. ANÁLISE DAS PROPOSTAS

A análise das propostas é feita tendo em consideração os factores e subfactores e a respetiva ponderação dispostos no artigo 12.º do Programa do Concurso, de que resulta a classificação descrita no quadro anexo I.

7. EXCLUSÕES

Não houve lugar a exclusões.

8. ADMISSÕES

Foram admitidos para esta fase do concurso, os concorrentes e respetivas propostas a seguir descritos:

	1 - Ângulo Recto - Construções, Lda (506682188)	2 - Sebastião da Rocha Barbosa, Lda (502205962)	3 - DIZconstrução Lda (514129000)	4 - Duque & Duque - Terraplanagens, L.da (504626191)
--	--	---	--------------------------------------	---

9. PREÇO DA PROPOSTA

Do exame aos preços das propostas apresentadas pelos concorrentes e dos seus méritos, resultou a pontuação descrita no quadro do anexo II. A classificação deste fator é obtida através da fórmula de avaliação indicado no artigo 12.º do Programa de Concurso, ao valor apurado neste cálculo será afetado da respetiva ponderação de 60%.

10. VALIA TÉCNICA DA PROPOSTA APRESENTADA

Este fator foi avaliado nos termos do artigo 12.º do Programa de Concurso, do que resulta a classificação definida no anexo III. Ao valor apurado neste cálculo será afetado da respetiva ponderação de 40%.



Santos
F. A.

	1 - Ângulo Recto - Construções, Lda (506682188)	2 - Sebastião da Rocha Barbosa, Lda (502205962)	3 - DIZconstrução Lda (514129000)	4 - Duque & Duque - Terraplanagens, L.da (504626191)
Valia Técnica da Proposta (VTP)	14,80	14,58	14,58	10,94

10.1. Memória descritiva e justificativa (MD)

Este subfactor foi avaliado nos termos abaixo indicados, cuja ponderação está descrita no quadro do anexo III, de que resulta a pontuação seguinte.

	1 - Ângulo Recto - Construções, Lda (506682188)	2 - Sebastião da Rocha Barbosa, Lda (502205962)	3 - DIZconstrução Lda (514129000)	4 - Duque & Duque - Terraplanagens, L.da (504626191)
Memória Descritiva	13,20	12,60	12,60	7,20

1 - Ângulo Recto - Construções, Lda (506682188)

Ponto 1 - Estudo dos projetos que constituem a empreitada, evidenciando os aspetos relevantes, as suas condicionantes, levantamento dos trabalhos executados, a sua abordagem face à situação atual. Demonstração da abordagem proposta para garantir a metodologia adequada à obra a executar e os trabalhos previstos na presente empreitada.

a) Arquitetura, Mobilidade e Acessibilidades

A memoria descritiva apresentada pelo concorrente, descreve a execução dos respetivos trabalhos na sua totalidade nas suas tarefas, evidenciando os aspetos relevantes, as suas condicionantes, o levantamento dos trabalhos executados, a sua abordagem face à situação atual e os materiais a utilizar.

Apresenta desta forma, uma proposta metodológica adequada à obra a executar e aos trabalhos previstos na presente empreitada. Demonstra com pormenor o estudo do projeto e a sua aplicabilidade em planta, descrevendo adequadamente as soluções propostas.

Remete a leitura da relação das equipas e equipamentos das tarefas para a leitura do Plano de Trabalhos, Plano de Mão de Obra e Plano de Equipamento (pg. 18 da MDJ). Consultados estes documentos não é possível aferir a relação com a MDJ, estando omissa nesta as cargas de trabalho por equipas e frentes de obra.

b) Movimento de Terras e Estruturas de Suporte

Demonstra conhecimento do local, bem como identifica, caracteriza e diferencia o trabalho a executar para escavações em rocha e em solos brandos.



K.
J.
AF

c) Infraestruturas elétricas e Telecomunicações

As infraestruturas mantêm-se, devendo o empreiteiro preservar o existente e garantir a manutenção do abastecimento da energia e telecomunicações aos particulares. Refere que irá proceder a reconhecimento prévio das infraestruturas existentes no subsolo (pg. 22 MDJ). Quanto às infraestruturas de abastecimento de energia e telecomunicações existentes em fachada que deverão ser preservadas, não é feito qualquer menção na memoria descriptiva a este facto.

d) Infraestruturas Hidráulicas

Demonstra estudo das soluções preconizadas, identifica perfeitamente os locais onde terá de executar as infraestruturas bem como os materiais a aplicar, a proposta de intervenção da obra a executar e os trabalhos previstos na presente empreitada.

e) Pavimentações, Sinalização Vertical e Horizontal

O concorrente descreve a metodologia de execução dos pavimentos relacionando o equipamento necessário a utilizar para a aplicação dos mesmos. Demonstra conhecimento do local através do levantamento fotográfico e identificação dos locais a intervir.

Demonstra a aplicação de sinalização temporária e de afetação aos trabalhos a executar relacionado com o planeamento dos trabalhos a executar. Identifica com levantamento fotográfico as zonas a intervir e descrimina com pormenor as intervenções a realizar (sinalização horizontal e vertical), equipas, equipamentos e rendimentos propostos.

Ponto 2 - Gestão e planeamento da obra

a) Estratégia para controlo do prazo e recuperação de eventuais atrasos em atividades críticas;

Nada é referido nos documentos apresentados referentes a este item de avaliação.

b) Estratégia para controlo de custos;

Nada é referido nos documentos apresentados referentes a este item de avaliação.

c) Metodologia para a seleção de materiais, fornecedores, subempreiteiros e estratégia para garantir a integração com as infraestruturas e materiais existente em obra, nomeadamente, ao nível estético e funcional

Nada é referido nos documentos apresentados referentes a este item de avaliação.

A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo aprofundado do processo de concurso, da situação atual da obra, bom levantamento das condicionantes da obra, com uma boa estratégia para garantir a metodologia adequada à obra a executar e os trabalhos previstos na presente empreitada e bem adequada à obra em questão.



X
Y
A/

2 - Sebastião da Rocha Barbosa, Lda (502205962)

Ponto 1 - Estudo dos projetos que constituem a empreitada, evidenciando os aspetos relevantes, as suas condicionantes, levantamento dos trabalhos executados, a sua abordagem face à situação atual. Demonstração da abordagem proposta para garantir a metodologia adequada à obra a executar e os trabalhos previstos na presente empreitada.

a) Arquitetura, Mobilidade e Acessibilidades

A memoria descriptiva apresentada pelo concorrente, descreve a execução dos respetivos trabalhos na sua totalidade nas suas tarefas (pg. 95 da MDJ e seguintes), evidenciando os aspetos relevantes, as suas condicionantes, o levantamento dos trabalhos executados, a sua abordagem face à situação atual e os materiais a utilizar.

Não foi apresentada uma proposta metodológica concreta e adequada à obra a executar e aos trabalhos previstos na presente empreitada.

Remete a leitura da relação das equipas e equipamentos das tarefas para a leitura do Plano de Trabalhos, Plano de Mão de Obra e Plano de Equipamento (pg. 87 da MDJ). Consultados estes documentos não é possível aferir a relação com a MDJ, estando omissa nesta as cargas de trabalho por equipas e frentes de obra.

b) Movimento de Terras e Estruturas de Suporte

Demonstra conhecimento do local e dos trabalhos a executar.

c) Infraestruturas elétricas e Telecomunicações

Procede ao reconhecimento prévio das infraestruturas existentes (pg. 87 MDJ). Garante o abastecimento de energia e telecomunicações a particulares caso seja necessário com a construção de infraestruturas provisórias. *"Antes do início dos trabalhos serão obtidas informações, junto das respetivas entidades responsáveis pela exploração e conservação, sobre todas as redes de infraestruturas existentes no local, de modo a determinar o seu grau de interferência com o desenvolvimento desta empreitada e avaliar a necessidade de construção de infraestruturas provisórias necessárias à manutenção do fornecimento às populações"*

d) Infraestruturas Hidráulicas

Demonstra estudo das soluções preconizadas, identifica perfeitamente os locais onde terá de executar as infraestruturas bem como os materiais a aplicar. A proposta de intervenção da obra a executar e aos trabalhos previstos na presente empreitada.

e) Pavimentações, Sinalização Vertical e Horizontal

Descreve adequadamente os trabalhos prévios a executar às pavimentações assim como a descrição cuidada dos pavimentos relacionando o equipamento necessário a utilizar para a aplicação dos mesmos. Relativamente à sinalização refere apenas o cumprimento do DR 22-A/98 na sua versão atual no Largo fetal Carneiro.

Ponto 2 - Gestão e planeamento da obra

a) Estratégia para controlo do prazo e recuperação de eventuais atrasos em atividades críticas;

Nada é referido nos documentos apresentados referentes a este item de avaliação.

b) Estratégia para controlo de custos;

Nada é referido nos documentos apresentados referentes a este item de avaliação.



shw
AFH

- c) Metodologia para a seleção de materiais, fornecedores, subempreiteiros e estratégia para garantir a integração com as infraestruturas e materiais existentes em obra, nomeadamente, ao nível estético e funcional

Descreve o sistema de gestão de qualidade e ambiente, onde releva um conjunto de procedimentos e normas para a seleção de materiais bem como ensaios de conformidade (pg. 72 da MDJ e seguintes), embora fique omissa como irá aplicar à obra em questão.

A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo aprofundado do processo de concurso, da situação atual da obra, bom levantamento das condicionantes da obra, com uma boa estratégia para garantir a metodologia adequada à obra a executar e os trabalhos previstos na presente empreitada e bem adequada à obra em questão.



S/N
AF

3 - DIZconstrução Lda (514129000)

Ponto 1 - Estudo dos projetos que constituem a empreitada, evidenciando os aspetos relevantes, as suas condicionantes, levantamento dos trabalhos executados, a sua abordagem face à situação atual. Demonstração da abordagem proposta para garantir a metodologia adequada à obra a executar e os trabalhos previstos na presente empreitada.

a) Arquitetura, Mobilidade e Acessibilidades

A memoria descritiva apresentada pelo concorrente, descreve a execução dos respetivos trabalhos na sua totalidade nas suas tarefas, evidenciando os aspetos relevantes, as suas condicionantes, o levantamento dos trabalhos executados, a sua abordagem face à situação atual e os materiais a utilizar.

Apesar da gralha registada na pág. 7 da MDJ quanto ao prazo da obra (no Plano de trabalhos o prazo está correto), de seguida a memoria descritiva apresentada pelo concorrente, procede à apresentação da experiência da empresa enquadrando nos tipos de trabalhos a executar.

O modo de execução da obra dá enfase aos trabalhos de implementação do estaleiro e sinalização temporária. Neste sentido pode considerar-se que é descrita a execução dos respetivos trabalhos na sua totalidade nas suas tarefas, evidenciando os aspetos relevantes, as suas condicionantes, o levantamento dos trabalhos executados, a sua abordagem face à situação atual e os materiais a utilizar.

Apresenta desta forma, uma proposta metodológica adequada à obra a executar e aos trabalhos previstos na presente empreitada.

Remete a leitura da relação das equipas e equipamentos das tarefas para a leitura do Plano de Trabalhos, Plano de Mão de Obra e Plano de Equipamento (pg. 56 da MDJ). Consultados estes documentos não é possível aferir a relação com a MDJ, estando omissa nesta as cargas de trabalho por equipas e frentes de obra.

b) Movimento de Terras e Estruturas de Suporte

Demonstra conhecimento do local e dos trabalhos a executar.

c) Infraestruturas elétricas e Telecomunicações

No capítulo de identificação de serviços existentes (pg. 57 e seguintes da MDJ), refere que irá proceder ao reconhecimento prévio das infraestruturas existentes. Embora pormenorize mais o aspecto das infraestruturas hidráulicas e da circulação em obra este aspeto está referido.

d) Infraestruturas Hidráulicas

Tal como evidenciado no ponto anterior dá-se como demonstrado este ponto na sua totalidade.

e) Pavimentações, Sinalização Vertical e Horizontal

Tal como evidenciado no ponto c) é dada especial enfase à circulação em obra e sinalização temporária (pag.67,68 e 86 da MDJ). Demonstra a aplicação de sinalização temporária e de afetação aos trabalhos a executar relacionado com o planeamento dos trabalhos a executar. Identifica as zonas a intervir e descrimina com pormenor as intervenções a realizar (sinalização horizontal, vertical e pavimentações).

Ponto 2 - Gestão e planeamento da obra

a) Estratégia para controlo do prazo e recuperação de eventuais atrasos em atividades críticas;

Na pg. 18 da MDJ e seguintes este aspecto é focado, mas não pormenorizado indicando apenas que irá ser preconizado um sistema de gestão e controlo de prazos com a finalidade de detetar desvios, mas não diz como e quando, nem dá qualquer tipo de informação a este respeito.

b) A Estratégia para controlo de custos;



*AM
AF*

Na pg. 17 da MDJ é referido que o controlo orçamental e financeiro da obra está inserido no Sistema de Gestão de Obra, mas não diz como nem dá qualquer tipo de informação a este respeito.

- c) Metodologia para a seleção de materiais, fornecedores, subempreiteiros e estratégia para garantir a integração com as infraestruturas e materiais existente em obra, nomeadamente, ao nível estético e funcional

Descreve que procede a amostra padrões, mas não identifica os ensaios a levar a efeito em estaleiro de obra para seleção de materiais. Descreve com alguma exaustão procedimentos que intentam garantir sistemas de gestão de qualidade de forma teórica, mas não indica como irá aplicar à obra em questão.

A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo aprofundado do processo de concurso, da situação atual da obra, bom levantamento das condicionantes da obra, com uma boa estratégia para garantir a metodologia adequada à obra a executar e os trabalhos previstos na presente empreitada e bem adequada à obra em questão.



Fausto
P.J.
AJ

4 - Duque & Duque - Terraplanagens, Lda (504626191))

Ponto 1 - Estudo dos projetos que constituem a empreitada, evidenciando os aspetos relevantes, as suas condicionantes, levantamento dos trabalhos executados, a sua abordagem face à situação atual. Demonstração da abordagem proposta para garantir a metodologia adequada à obra a executar e os trabalhos previstos na presente empreitada.

a) Arquitetura, Mobilidade e Acessibilidades

A memoria descritiva apresentada pelo concorrente, inicia-se com uma gralha grave pois descreve uma obra no concelho de Vila Nova de Cerveira que nada tem a ver com a presente empreitada (pg. 4 da MDJ e seguintes).

"A execução da empreitada consiste na requalificação da praceta e tem como principal objetivo a melhoria do espaço público no centro histórico de Cerveira, tendo como principal diretriz o Desenvolvimento Urbano e Turístico, tirando partido da história do lugar.

Existe como principal estratégia para este lugar a criação de um local agradável de permanência, de descanso e de convívio para os habitantes de Cerveira e para quem visite a cidade.

Esta praceta surge na intersecção da rua Queirós Ribeiro com a Rua de Arrabalde. A área da praceta a intervir é de cerca de 132 m², inserindo-se numa área total de intervenção de cerca de 535 m² uma vez que a praceta será aumentada e as vias existentes sofreram alterações de modo a compatibilizar as cotas com a nova proposta.

A área de intervenção está inserida numa zona de comércio e restauração e num ponto importante de entrada no centro histórico da cidade: está localizada num dos principais eixos viários, onde existia a Porta de Valença"

Até à pág. 12 da MDJ descreve os procedimentos gerais de funcionamento de gestão de obra da empresa. Daqui para a frente os trabalhos referidos: 7.1. Implantação e Piquetagem; 7.2. Demolições / Remoção de Pavimentos; 7.2.2. Levantamento de pedra; 7.3. Movimento de terras / Terraplanagens /desmatação; 7.4. Infraestruturas; 7.5. Sinalização; 7.6. Repavimentações / Pavimentação; 7.7. Telas Finais, parecem descrever uma obra de construção de uma rua, mas sem as características da posta a concurso inserida no casco medieval do Centro Histórico de Caminha com uma abordagem muita mais cuidadosa e rigorosa. Mais parece evidenciar este facto quanto à descrição dos trabalhos de pavimentação cuja solução descrita é diferente da colocada a concurso, ou com a solução proposta para as tampas das caixas de infraestruturas em FFD quando são preconizadas em granito.

b) Movimento de Terras e Estruturas de Suporte

Descreve de forma geral o modo de execução de movimentação de terras.

c) Infraestruturas elétricas e Telecomunicações

Descreve de modo geral a abordagem inicial ao levantamento de infraestruturas existentes e a sua manutenção em serviço.

d) Infraestruturas Hidráulicas

Descreve o modo de execução das redes hidráulicas, embora a descrição descrita não seja a adotada em projeto (tampas em granito e não em FFD).

e) Pavimentações, Sinalização Vertical e Horizontal

O concorrente descreve de modo geral a forma de execução dos pavimentos e a aplicação da sinalização vertical e horizontal.

Ponto 2 - Gestão e planeamento da obra

d) Estratégia para controlo do prazo e recuperação de eventuais atrasos em atividades críticas;



Ass
AF

Nada é referido nos documentos apresentados referentes a este item de avaliação.

- a) Estratégia para controlo de custos;

Nada é referido nos documentos apresentados referentes a este item de avaliação.

- b) Metodologia para a seleção de materiais, fornecedores, subempreiteiros e estratégia para garantir a integração com as infraestruturas e materiais existente em obra, nomeadamente, ao nível estético e funcional

Descreve exaustivamente o sistema de gestão de qualidade e ambiente, onde releva um conjunto de procedimentos e normas para a seleção de materiais bem como ensaios de conformidade (pg. 72 da MDJ e seguintes).

A Memória Justificativa e Descritiva do modo de execução da Obra revela um estudo do processo de concurso, da situação atual da obra, levantamento das condicionantes da obra, com uma estratégia para garantir a metodologia adequada à obra a executar e os trabalhos previstos na presente empreitada e adequada à obra em questão.

11 – ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS

Da avaliação das propostas, resulta a ordenação final definida no **anexo I**.

12 – AUDIENCIA PRÉVIA

Nos termos do art.º 147º, conjugado com o artigo 123.º do CCP, encontrando-se todos os elementos do processo, disponíveis para consulta, é fixado um prazo de cinco dias úteis, para os concorrentes se pronunciarem, por escrito, ao abrigo do direito de audiência prévia.

13 – PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO

De acordo com o resultado de avaliação das propostas (**anexo I**), propomos que a execução da empreitada para “ORU - CAMINHA - R. RICARDO JOAQUIM DE SOUSA, LARGO DR. LUIS FETAL CARNEIRO, TRAV. DO TRIBUNAL E LARGO DO TURISMO – 93/18_CP_E”, seja adjudicada à empresa DIZconstrução, Lda., com o NIF 514 129 000, pelo preço contratual de 320 500,00 € (trezentos e vinte mil e quinhentos euros), a que acresce o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.



14 – DELIBERAÇÃO DO JURI

O Júri deliberou aprovar o presente relatório preliminar por unanimidade.

Caminha, 31 de Outubro de 2018

O Júri do procedimento,

(Marco Filipe Salgueiro Pereira)

(Luis Miguel Ferreira de Araujo)

(Ana Veloso Dourado Ferreira)



Anexo I

	1 - Ângulo Recto - Construções, Lda (506682188)	2 - Sebastião da Rocha Barbosa, Lda (502205962)	3 - DIZconstrução Lda (514129000)	4 - Duque & Duque - Terraplanagens, L.da (504626191)
Preço (P) (60%)	7,46	7,69	8,00	8,51
Valla técnica da proposta (VTP) (40%)	5,92	5,83	5,83	4,38
Classificação Final	13,38	13,52	13,83	12,89
Ordenação dos resultados	3	2	1	4



Anexo II

1 - Ângulo Recto - Construções, Lda (506682188)		2 - Sebastião da Rocha Barbosa, Lda (502205962)	3 - Dizconstrução Lda (514129000)	4 - Duque & Duque - Terraplanagens, L.da (504626191)
Preço Base (PB)	343 396,23 €	343 396,23 €	343 396,23 €	343 396,23 €
Preço Proposta em Análise (PPA)	335 900,01 €	329 463,00 €	320 500,00 €	305 718,02 €
Pontuação fator Preço (P)	12,44	12,81	13,33	14,19
60% (P)	7,46	7,69	8,00	8,51



Anexo III

	1 - Angulo Recto - Construções, Lda (506682188)	2 - Sebastião da Rocha Barbosa, Lda (502205962)	3 - DIZconstrução Lda (514129000)	4 - Duque & Duque - Terraplanagens, Lda (504626191)
Densificação do subfator i)		Pontuação	0	(p)/5x2
	a) Arquitetura, Mobilidade e Acessibilidades	3,00	3,00	1,20
	b) Movimento de Terras e Estruturas de Suporte	3,00	3,00	3,00
	c) Infraestruturas elétricas e Telecomunicações	3,00	1,20	3,00
	d) Infraestruturas Hidráulicas	3,00	3,00	1,20
	e) Pavimentações, Sinalização Vertical e Horizontal	3,00	3,00	1,20
1	Estudo dos projetos que constituem a empreitada, evidenciando os aspetos relevantes, as suas condicionantes, levantamento dos trabalhos executados, a sua abordagem face à situação atual. Demonstraçāo da abordagem proposta para garantir a metodologia adequada à obra a executar e os trabalhos previstos na presente empreitada.			
2	Gestão e planeamento da obra	a) Estratégia para controlo do prazo e recuperação de eventuais atrasos em atividades críticas b) Estratégia para controlo de custos	1,00 1,00	0,00 0,00

Largo Calouste Gulbenkian
Tel.: 258 710 300 - Fax: 258 710 319



Densificação do subfator ii		Pontuação	0	(p)/5x2	(p)									
1	Plano de Trabalhos	a) o plano de trabalhos segue a mesma estrutura de artigos do mapa de quantidades	1,00			1,00			1,00			1,00		1,00
	b) a unidade do plano de trabalhos é a semana	0,50			0,50			0,50			0,50		0,50	0,50
	c) indica a data de inicio da atividade	1,00			1,00			1,00			1,00		1,00	1,00
	d) indica a data de fim da atividade	1,00			1,00			1,00			1,00		1,00	1,00
	e) indica a duração da atividade	1,00			1,00			1,00			1,00		1,00	1,00
	f) indica as precedências da atividade	1,00			1,00			1,00			1,00		1,00	1,00
	g) indica o custo associado a cada atividade	1,00			1,00			0,00			0,00		0,00	1,00
	h) indica o caminho critico	1,00			1,00			1,00			1,00		1,00	1,00
	i) indica os rendimentos das atividades	1,00	0,00						1,00		1,00		1,00	1,00
	j) o plano de trabalhos é detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos até à numeração mínima de 4.º Nível, inclusive, p. ex. 1.1.4.1)	1,00										1,00		1,00



	1 - Ângulo Recto - Construções, Lda (506682188)	2 - Sebastião da Rocha Barbosa, Lda (502205962)	3 - DIZconstrução Lda (514129000)	4 - Duque & Duque - Terraplanagens, Lda (504626191)	
Densificação do subfator ii					
	Pontuação	0	(p)/5x2	(p)	0
k)	o plano de trabalhos é bastante detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos acima do 4.º Nível, inclusive, p. ex. 1.1.4.1.1)	1,00		1,00	1,00
l)	para cada atividade indica as quantidades respetivas	0,50		0,50	0,50
	a)	o plano de equipamento segue a mesma estrutura de artigos do mapa de quantidades	0,50	0,50	0,50
	b)	a unidade do plano de equipamento é a semana	0,50	0,50	0,50
	c)	o plano de equipamento é detalhado (apresentando uma programação dos trabalhos de todos os artigos até à numeração mínima de 4.0 Nível, inclusive, p.ex. 1.1.4.1)	0,50	0,50	0,50
2	Plano de Equipamentos				

Mr. H.





	1 - Ângulo Recto - Construções, Lda (506682188)	2 - Sebastião da Rocha Barbosa, Lda (502205962)	3 - DIZconstrução Lda (514129000)	4 - Duque & Duque - Terraplanagens, Lda (504626191)
Densificação do subfator ii				
4	Plano de Estaleiro	Pontuação	0	(p)/5x2
	a) memória descritiva e justificativa	2,00	0,80	0,80
	b) os caminhos de circulação e evacuação bem definidos	1,00	0,40	0,00
	c) Planta devidamente legendada de acordo com o faseamento da obra	1,00	0,40	0,40
	TOTAL	20,00	16,10	16,20
	55% (PT)	8,86	8,91	14,00
				7,70